

Informação nº145

Evolução Mercado Produtos Petrolíferos:

**Cotações e preços do Butano
(Garrafas) e Propano (Granel)**

3º Trim. 2022

novembro, 2022

01.

Introdução

Em complemento da análise da evolução do mercado dos combustíveis rodoviários no 3º trimestre de 2022 ([Informação nº 144](#)), apresenta-se a evolução das cotações do butano e do propano, bem como a estrutura dos preços médios de venda ao público do Butano Garrafas e do Propano a Granel no 3º trimestre de 2022, no trimestre anterior e no homólogo de 2021.

02.

Cotações e Preços

Na Figura 1 mostram-se as variações percentuais do Brent e dos 2 produtos refinados em análise nos últimos 5 trimestres. Ao longo do 3º trimestre de 2022 verificou-se uma descida do MID Brent, uma relativa estabilização das cotações do propano, e no caso das cotações do butano uma descida até meio do trimestre, revertida depois por uma subida até ao final do trimestre.

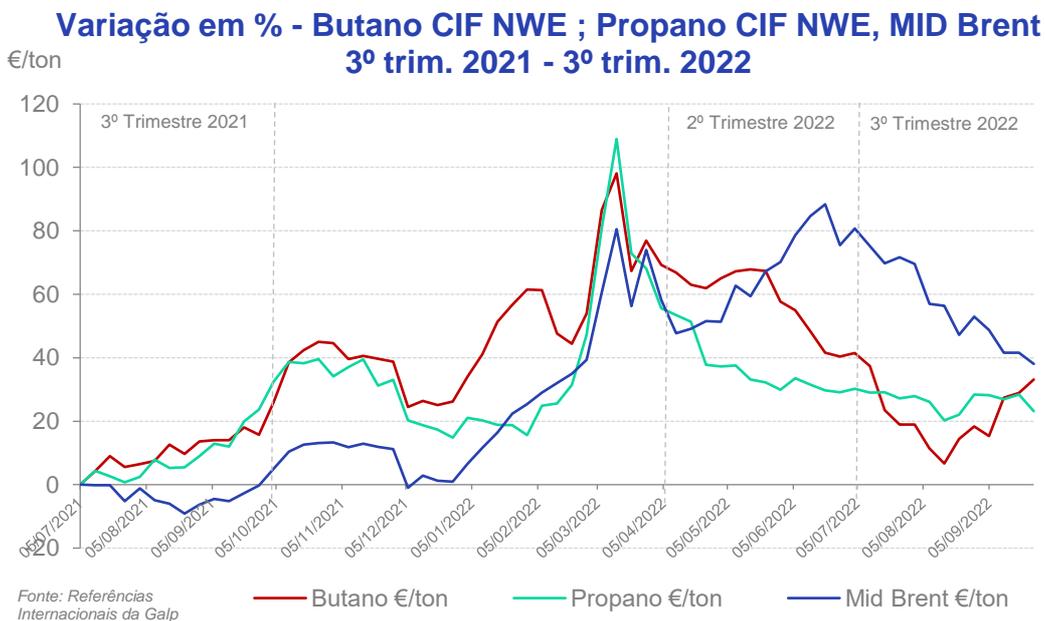


Figura 1 - Variação em % - Butano CIF NWE ; Propano CIF NWE, MID Brent.

Nas Figura 2 e Figura 3 constata-se que, ao longo dos períodos em análise, os preços médios antes de impostos (PMAI) e os preços médios de venda ao público (PMVP) acompanharam parcialmente a

evolução das cotações, com o atraso temporal que resulta da publicação dos preços pela DGEG ter periodicidade mensal.

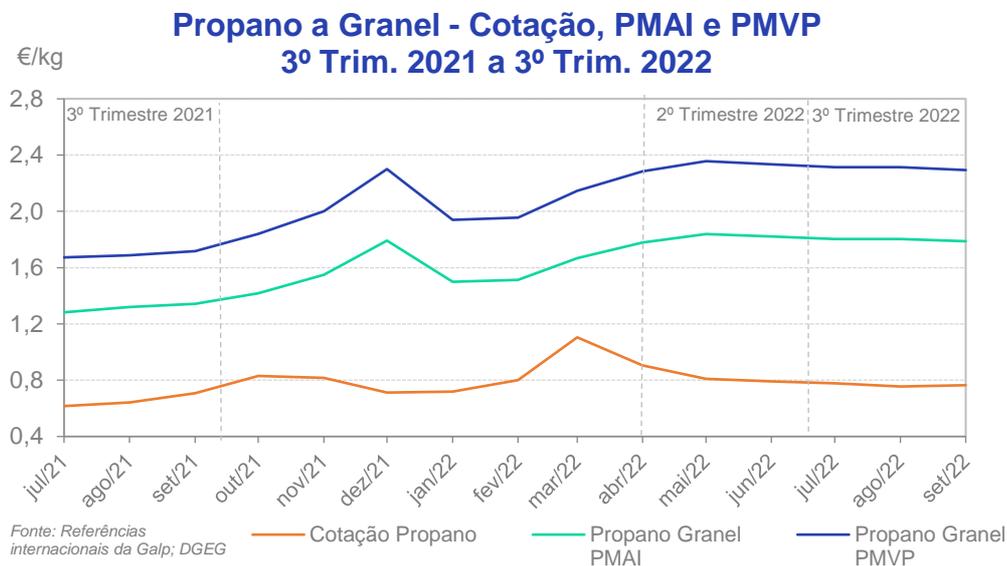


Figura 2 - Variação da cotação, PMAI e PMVP do Propano Granel.

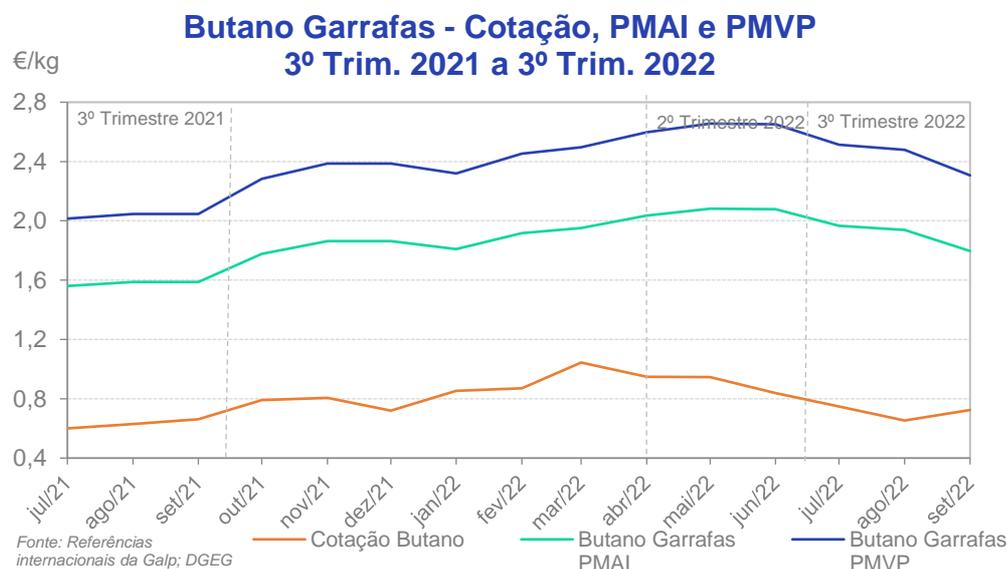


Figura 3 - Variação da cotação, PMAI e PMVP do Butano Garrafas.

03.

Estrutura de preços

A análise da Figura 4 mostra que, comparando com o trimestre anterior, houve uma descida de 20,2 cent/kg (-7,7%) no PMVP do Butano em garrafas. Comparando com o trimestre homólogo houve uma subida do preço em 39,7 cent/kg (+19,5%).

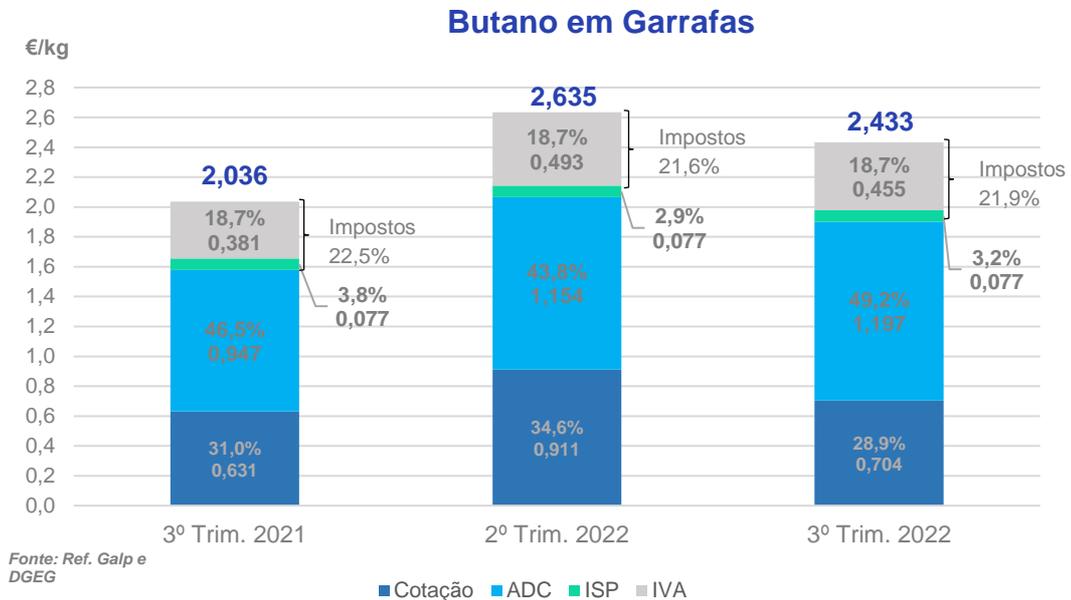
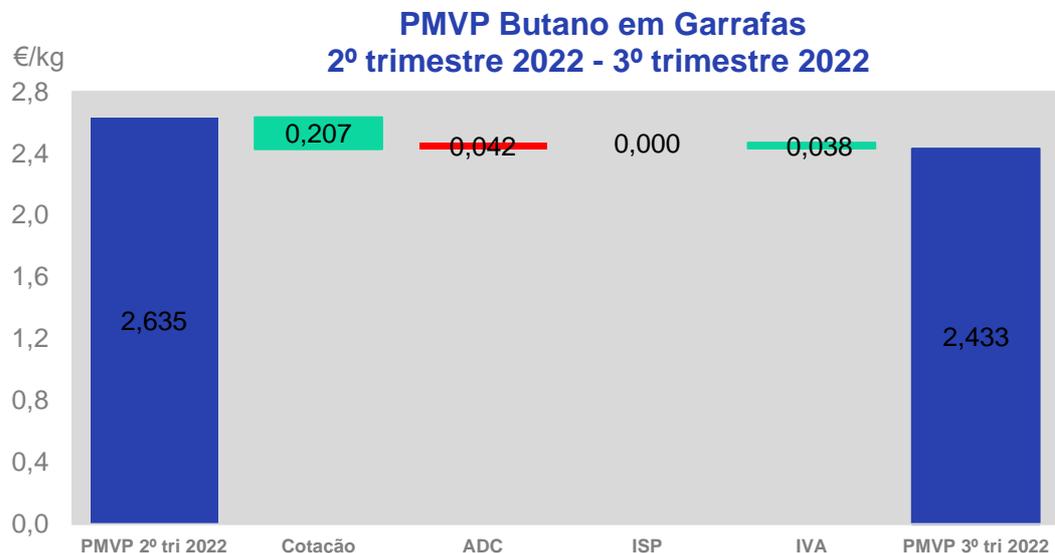


Figura 4 - Estrutura do PMVP do Butano em garrafas



Ao observar a Figura 5 conclui-se que, no 3º trimestre de 2022, o principal fator para a descida do PMVP do Butano em garrafas face ao trimestre anterior foi a descida das cotações (-20,7 cent/kg) que absorveu a subida dos custos médios de Armazenagem Distribuição e Comercialização (+4,2 cent/kg). O IVA desceu 3,8 cent/kg, derivado da descida do PMVP.

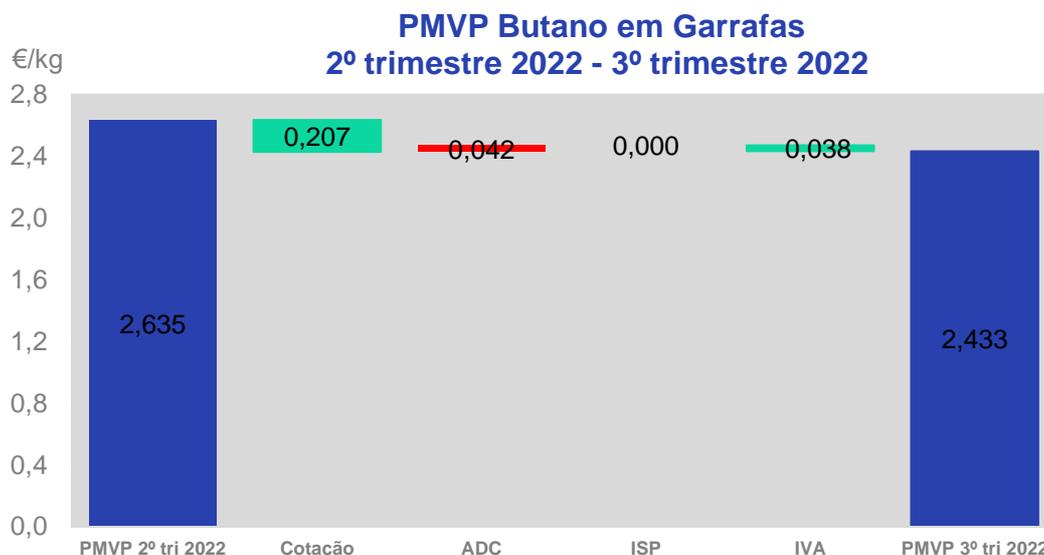


Figura 5 - Contribuição dos diferentes componentes do PMVP do Butano em garrafas.

A análise da

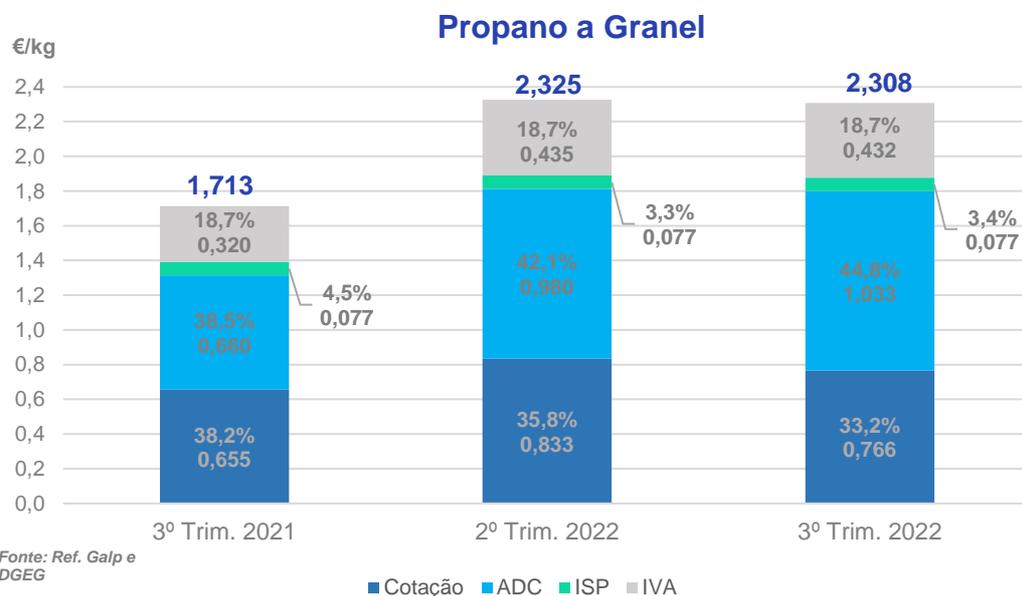


Figura 6 mostra que o PMVP do Propano a Granel desceu comparativamente ao trimestre anterior 1,7 cent/kg (-0,7%). Em relação ao trimestre homólogo subiu 59,5 cent/kg, (+34,7%).

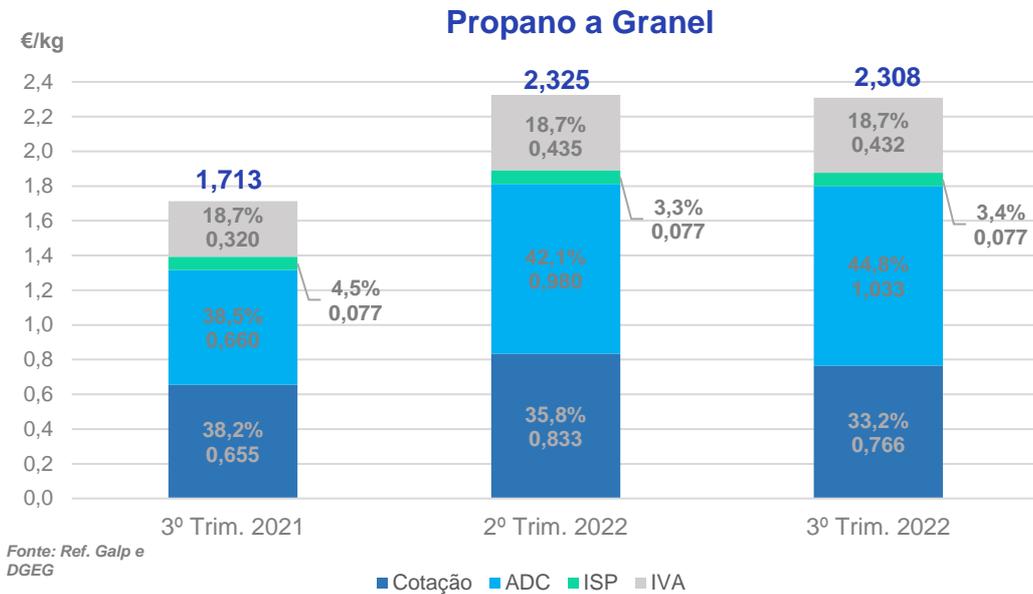


Figura 6- Estrutura do PMVP do Propano a granel.

Analisando a Figura 7, verifica-se que os principais fatores para a descida do PMVP do Propano a Granel durante o 3º trimestre de 2022 foi a descida da cotação (-6,8 cent/kg) que absorveu a subida dos custos médios de Armazenagem Distribuição e Comercialização (+5,4 cent/kg). O IVA desceu 0,3 cent/kg, derivado da descida do PMVP.

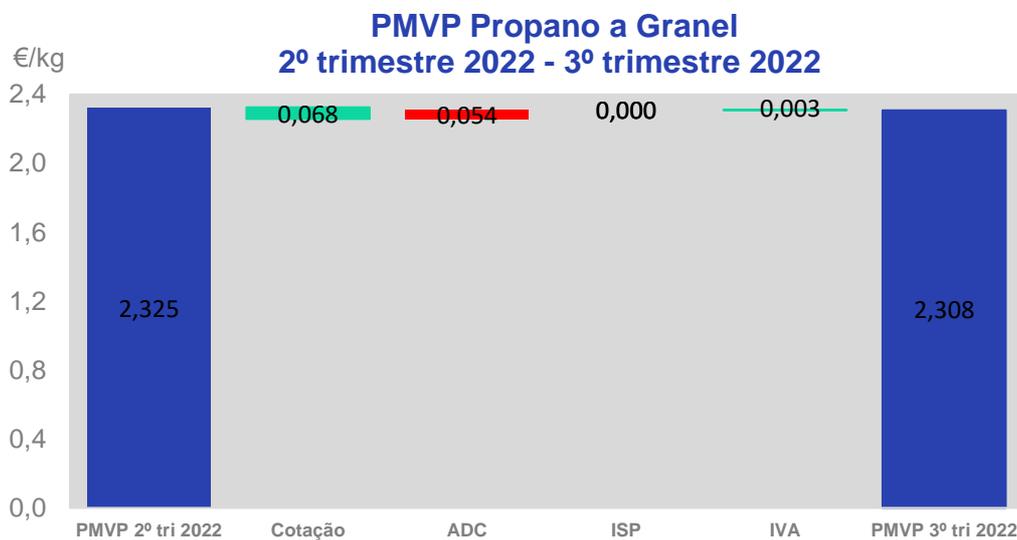


Figura 7 - Contribuição dos diferentes componentes do PMVP do Propano a granel.

No Quadro 1 encontram-se sintetizados os preços médios antes de impostos (PMAI) e de venda ao público (PMVP), do Butano em garrafas e do Propano a granel, nos três trimestres em análise.

Quadro 1 - Preços Médios Antes de Impostos e Preços Médios de Venda ao Público.

Preço €/Kg	3º trimestre 2021	2º trimestre 2022	3º trimestre 2022	Varição Trimestre Anterior (%)	Varição Trimestre Homólogo (%)
PMAI Butano Garrafas	1,578	2,065	1,900	-8,0%	20,4%
PMVP Butano Garrafas	2,036	2,635	2,433	-7,7%	19,5%
PMAI Propano Granel	1,315	1,813	1,799	-0,8%	36,8%
PMVP Propano Granel	1,713	2,325	2,308	-0,7%	34,7%

03.

Conclusões

Ao analisar a informação exposta, conclui-se que:

- Verificou-se uma descida da cotação do MID Brent, uma relativa estabilização das cotações do propano, e no caso das cotações do butano uma descida até meio do trimestre, revertida depois por uma subida até ao final do trimestre. Estas diferenças significativas estão associadas a efeitos de sazonalidade e à especificidade dos respetivos mercados.
- O PMVP do Butano em garrafas e o do Propano a granel desceram face ao trimestre anterior, devido à descida das cotações em 20,7 cent/kg e 6,8 cent/kg, respetivamente.
- Verificou-se um aumento dos custos de Armazenagem, Distribuição e Comercialização (ADC) em 4,2 cent/kg e 5,4 cent/kg, respetivamente.
- Estes aumentos da ADC, que se seguiram a diminuições no trimestre anterior, refletem o atraso com que as alterações das cotações se refletem nos preços, devido à longa cadeia de valor do GPL, nomeadamente o embalado, e também ao facto de apenas dispormos da publicação de valores mensais, pela DGEG.